



**RÖSEL, Martin.** *Panorama do Antigo Testamento: História – Contexto – Teologia.* Tradução de Nelson Kilpp. São Leopoldo: EST; Sinodal, 2009, 232 p.

#### Roger Marcel Wanke<sup>4</sup>

Vivemos dias marcados por aquilo que pode ser chamado de *analfabetismo bíblico*. Poucas pessoas conhecem a Bíblia, embora ela continue sendo um dos livros mais vendidos no mundo. Conhecimento bíblico, por sua vez, é fundamental para quem estuda teologia, atua no ministério e, não por último, para o crescimento na fé e na vida cristã. Mesmo que, para se obter conhecimento bíblico, seja indispensável a leitura da própria Bíblia, há muito tempo sentia-se a falta de um livro como este, em português, que pudesse ser usado como livro-texto em faculdades e seminários teológicos, bem como na leitura pessoal e comunitária da Bíblia e assim se tornar um auxílio para conhecer melhor as Escrituras. Nesse sentido, a Editora Sinodal presenteia o leitor brasileiro com um recurso indispensável e vem suprir, dessa forma, essa grande lacuna.

O autor, Martin Rösel, é professor de Antigo Testamento na Universidade de Rostock na Alemanha. Seu livro é, em seu país, uma das principais obras utilizadas por estudantes de teologia no estudo e aprofundamento de seus conhecimentos bíblicos (*Bibelkunde*) do Antigo Testamento.

O Livro é composto basicamente de quatro partes. Num primeiro momento (p. 11-17), Rösel faz uma breve introdução ao Antigo Testamento, abordando a definição do termo “Antigo” em relação ao “Novo”, a extensão, a

---

<sup>4</sup> Roger Marcel Wanke (Dr.) é docente na área bíblica, com ênfase em Antigo Testamento, na FLT - Faculdade Luterana de Teologia. Concluiu seu doutorado em 2009, na faculdade de teologia evangélica da *Universidade Friedrich Schiller*, em Jena, na Alemanha, sobre o tema da “*Praesentia Dei – As concepções da Presença de Deus no livro de Jó*”. É Pastor da IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil desde 1997 e faz parte do Comitê Editorial da Revista *Vox Scripturae*. E-mail: [roger.wanke@flt.edu.br](mailto:roger.wanke@flt.edu.br).

estrutura do Antigo Testamento e a sequência de seus livros a partir da Bíblia Hebraica, da Septuaginta (LXX), a versão grega, e da Bíblia da tradição protestante – Versão de Almeida (em língua alemã, Rösel cita a versão traduzida por Martinho Lutero). Dessa forma, Rösel apresenta a questão em torno dos livros canônicos e deuterocanônicos do Antigo Testamento. Concluindo esta primeira parte, Rösel aborda brevemente as línguas (hebraico e aramaico) na qual o Antigo Testamento foi escrito, bem como as primeiras traduções (Targum, Peshita, Vulgata, Pentateuco Samaritano), que originaram as principais fontes e manuscritos de que a ciência veterotestamentária hoje dispõe.

Na segunda parte de seu livro (p.18-129), Rösel apresenta de forma clássica e sistemática os 39 livros do Antigo Testamento, iniciando pelo Pentateuco (Gênesis – Deuteronômio, p. 18-41), introduzindo o que a Ciência Veterotestamentária tem chamado de Obra Historiográfica Deuteronomística (Josué – 2Reis, p. 42-66) e de Obra Historiográfica do Cronista (1 e 2Crônicas, Esdras e Neemias, p. 67-72). Seguindo, Rösel aborda o livro de Ester (p.72-74) e apresenta os Livros poéticos e de sabedoria, também chamados de Escritos (Jó – Cantares, p. 75-89). Não por último, Rösel apresenta os livros proféticos (Isaías – Malaquias, p. 90-129). Cada uma dessas partes ou blocos inicia sempre com uma breve introdução, na qual o autor aborda algumas considerações históricas e exegéticas, bem como alguns resultados da atual pesquisa veterotestamentária. Cada um dos livros do Antigo Testamento recebe atenção especial. Rösel apresenta sistematicamente uma breve introdução de cada livro, bem como informações a respeito de seu surgimento e a estrutura comentada de cada uma das partes dos livros veterotestamentários. Embora seja de forma rudimentar, Rösel consegue transmitir valiosas informações, que possibilitam ao leitor uma visão panorâmica tanto da história como do contexto e da teologia de cada um dos livros do Antigo Testamento. Só por esse aspecto, já vale a leitura do livro “Panorama do Antigo Testamento”.

Na terceira parte (p. 130-147), Rösel aborda, o que em muitos livros do mesmo gênero tem sido desconsiderado, ou seja, o autor apresenta os principais livros Apócrifos, ou também chamados Deuterocanônicos, os quais perfazem o cânon aceito pelas Igrejas Católica Apostólica Romana e Ortodoxa. Dessa forma, o leitor tem acesso a informações curtas, mas necessárias para a compreensão desses livros que, na tradição protestante, infelizmente ficam ignorados, mas que têm despertado o interesse de muitos. Com essa abordagem inédita num livro de

Conhecimentos Bíblicos, o leitor só tem a ganhar.

Por fim, Rösel apresenta como informações complementares à compreensão do Antigo Testamento, na quarta parte de seu livro (p. 148-232), 25 capítulos temáticos, os quais abordam questões históricas, como, por exemplo: “A época dos Juízes e o surgimento da monarquia” (p. 171-174); “O Exílio Babilônico” (p. 185-188), questões teológicas, como, por exemplo: “Criação” (p. 153-155); “Aliança” (p. 158-161); “Teodiceia” (p.198-200); “Antropologia do Antigo Testamento” (p. 209-212) e ainda questões exegéticas, como, por exemplo: “A origem do Pentateuco” (p. 155-158); “Gêneros de Salmos” (p. 192-195); “Qumrã e o Antigo Testamento” (p. 218-22). Com esses capítulos temáticos, o leitor é despertado a uma leitura do Antigo Testamento como um todo e não apenas em seus detalhes, bem como convidado a mergulhar profundamente dentro dos temas teológicos existentes no Antigo Testamento, proporcionando, de fato, conhecimento e reflexão bíblico-teológica.

Digno de nota é ainda o fato de Rösel incluir 37 ilustrações espalhadas por todo o seu livro, como, por exemplo, mapas, esculturas, fontes epigráficas e iconográficas extrabíblicas, bem como descobertas arqueológicas, que enriquecem e ajudam o leitor na melhor compreensão do Antigo Testamento.

Metodologicamente, no entanto, o autor, no intuito de repassar ao leitor o maior número de informações possíveis, mescla as diferentes maneiras de subdivisão do Antigo Testamento e, de certa forma, apresenta os blocos fragmentariamente. Um exemplo disso é a divisão dos Escritos, termo que vem da subdivisão judaica do Antigo Testamento chamado por eles de “Ketubim”. Aos Escritos, porém, não pertencem apenas os livros de Salmos e os sapienciais, como o autor apresenta, mas também os livros de Daniel, Lamentações, Rute, Ester, Esdras, Neemias, 1 e 2 Crônicas. Mesmo que tenha abordado isso em sua introdução aos Escritos (cf. p. 75), a disposição do índice deixa margem à confusão, ou à dúvida. O mesmo acontece com os livros proféticos. Ao apresentar os “Profetas Anteriores” (cf. p. 42-66), o autor desconsidera o termo “Profetas Posteriores”, que deveria ter sido citado quando aborda os Livros Proféticos (cf. p. 90-129). O autor teria sido mais feliz, se tivesse optado apenas por uma ordem para estruturar o conteúdo de seu livro, isto é, ou seguindo a ordem e sequência da Bíblia Hebraica (Torá – Profetas – Escritos), ou então da Bíblia da Septuaginta e da tradição protestante (Livros Históricos – Livros Poéticos – Livros Proféticos), ou ainda a partir dos resultados da pesquisa veterotestamentária (Pentateuco –

Obra Historiográfica Deuteronomística, etc.). Embora as informações recentes da pesquisa científica do Antigo Testamento sejam pertinentes e importantes, elas acabaram inflacionando a estrutura do livro e acabaram não sendo fiéis aos próprios resultados da Exegese.

Lamentável é o fato de, na versão em português, ter ficado de fora o riquíssimo glossário que Rösel elabora, com explicações de termos exegéticos e teológicos, que cita em seu livro. Ao leitor não tão familiarizado com os mesmos, uma parte da compreensão do texto ficará comprometida, salvo, é claro, se o leitor buscar em outras fontes o significado desses termos. Além disso, também é digno de lamento que as tabelas com a estrutura dos livros bíblicos, elaboradas pelo Dr. Dirk Schwiderski, professor de Antigo Testamento na Universidade de Münster na Alemanha, e que são partes integrantes neste livro em sua versão original alemã, não foram incluídas na versão portuguesa. Essas tabelas são uma grande ajuda para a memorização dos conteúdos de cada livro do Antigo Testamento. Em alemão, elas podem ser encontradas no site: [www.bibelkunde.da.ru](http://www.bibelkunde.da.ru). O Download é gratuito!

Salvo essas poucas observações críticas, o leitor brasileiro tem em suas mãos, de fato, um livro valioso, que o auxiliará em seu aprendizado bíblico e teológico do Antigo Testamento.